

Cariacica vai ganhar centro profissional

Serão oferecidos cursos, para jovens e adultos, nas áreas de informática, petróleo, confecções e setor moveleiro

Para atender a uma grande parcela dos moradores de Cariacica que carece de qualificação para entrar no mercado de trabalho ou, então, ter melhor colocação, o prefeito eleito Helder Salomão quer construir um centro de formação profissional para jovens e adultos no município.

Pelo projeto de Helder, serão promovidos cursos de curta e média duração. Ele pretende fazer um levantamento para identificar as principais demandas por, em algumas áreas, o prefeito já declarou que tem a intenção de investir como, por exemplo, informática, petróleo, setor moveleiro e de confecções.

A idéia é fazer uma parceria com o governo do Estado para viabilizar uma instituição, nos moldes da que está sendo desenvolvida em Vila Velha, no antigo colégio Vasco Coutinho. O centro de formação terá como

alvo principal o jovem que está à procura de capacitação para ter a primeira chance de emprego.

Os adultos também vão ter oportunidade no centro, mas haverá outras iniciativas da nova administração voltadas àqueles que precisam de uma reciclagem para se recolocar no mercado de trabalho ou que querem um crescimento profissional.

O prefeito eleito disse que o governador Paulo Hartung já sinalizou positivamente para a possibilidade de implementação do projeto, porém necessita de uma avaliação da Secretaria de Estado da Educação (Sedu).

A assessoria de imprensa do órgão informou que, embora a previsão inicial seja de centros de formação em Vila Velha e Colatina, a construção de nova unidade em Cariacica pode ser discutida.

Helder Salomão disse que também vai buscar parceria junto à Federação das Indústrias no Espíri-



Ricardo Ferraço (C) lembrou que a agricultura é a principal atividade em 65 municípios

to Santo (Findes), que desenvolve vários projetos. "A cozinha inteligente é um exemplo. Queremos levar as unidades móveis do programa para o município e oferecer cursos na área de culinária", comentou o prefeito eleito.

Unir forças vai ser a política de Helder que pretende, ainda, ter o apoio de outros órgãos, como o Sebrae e Senac, e do governo federal.

"Hoje não tenho dados para afirmar quantas vagas poderemos criar. Mas vamos fazer todo o esforço a fim de que Cariacica, que tem um sério problema de qualificação de pessoal, possa ter profissionais preparados para as empresas que queremos atrair para o nosso município", ressaltou.

Preocupação com a gestão

Para o secretário de Estado do Planejamento, Guilherme Dias, os futuros prefeitos demonstram estar bastante preocupados com a gestão pública. A avaliação foi feita com base na participação dos futuros administradores municipais no seminário Gestão das Cidades promovido pelo governo.

Dos 78 municípios, 70 estavam representados nos debates realizados durante o dia de ontem, no Centro de Convenções de Vitória, em Santa Lúcia, Vitória. O seminário continua durante o dia de hoje.

"A participação superou nossa expectativa, mas reflete que a prioridade dos prefeitos, independentemente do partido, é a administração da cidade", observou Dias que acrescentou, brincando: "Afinal de contas, não estamos aqui distribuindo presentes, mas trocando idéias e experiências".

Entre os palestrantes, o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferraço, fez considerações a respeito do setor que é a principal atividade econômica em 65 municípios capixabas e, portanto, merece ter projetos dos prefeitos que não sejam, segundo ele, "de improviso".

"Tem que ser feito um planejamento, investir no produtor, aumentar sua renda e fazer com

que ele permaneça na sua região", ponderou Ferraço.

Outro palestrante, o secretário de Orçamento do Ministério do Planejamento, João Bernardo de Azevedo Bringel, orientou os prefeitos sobre como conseguir captar recursos junto ao governo federal.

"Em vários programas os prefeitos podem contar com verba federal como, por exemplo, em segurança alimentar para construção de restaurantes populares, cultura, educação, habitação, entre outros. Para cada um deles, há um caminho a seguir, mas o dinheiro está à disposição".

MARISA KISSIMOTO/AT



Guilherme Dias: troca de idéias

Cinco mil novos empregos na Serra

A Prefeitura da Serra pretende atrair cerca de 50 empresas para seus três novos pólos industriais que, juntas, vão gerar 5 mil empregos. O prefeito Audifax Barcelos vai ceder uma área suficiente para a criação desses pólos, com a condição que as empresas aproveitem mão-de-obra local.

Os locais onde devem se instalar os empreendimentos são: Serra-Norte (que já foi terraplana da), o novo pólo Civit e o pólo de

Jacuí, de iniciativa privada.

"A cidade da Serra tem uma característica industrial e vamos explorar e ampliar isso através da vinda dessas indústrias e empresas", acredita Barcelos.

Dentre os grupos que podem se instalar nos pólos, o prefeito citou empreendimentos como a Manessmann e uma grande empresa de beneficiamento de grão na região de Jacaraípe.

Outra forte geradora de em-

prego é a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), que será ampliada.

Para contornar o problema de falta de capacitação e garantir que os empregos sejam absorvidos pela mão-de-obra local, Barcelos vai continuar o programa municipal de qualificação.

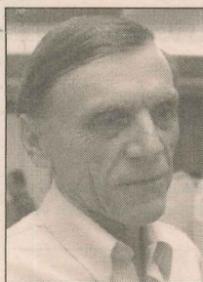
Hoje o projeto é realizado em parceria com o Sesi, Senai e Senac, mas o prefeito pretende incluir o Cefet na capacitação.

O QUE DIZEM OS PREFEITOS

GUARAPARI

Para Antônio Gottardo, o maior desafio de sua gestão será fazer os investimentos que a população espera, já que a arrecadação, segundo ele, é pequena. O prefeito não soube dizer quais as empresas que pretendem vir para o município, mas ele acredita que empresas de confecção e do ramo turístico são fortes candidatas.

A prefeitura firmou um convênio com o Senai para oferecer cursos para a população. São cursos para as áreas de agricultura e indústria. "As empresas que vierem se instalar em Guarapari devem aproveitar nossa mão-de-obra", espera Gottardo.

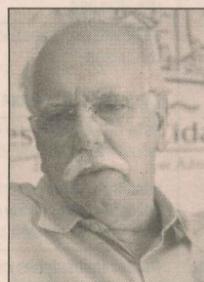


CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Para capacitar a mão-de-obra do município, o prefeito Roberto Valadão pretende ativar o Cefet e realizar parcerias com o governo do Estado e entidades qualificadoras, como Sesi, Senai e Senac.

"Queremos qualificar mais de 10 mil pessoas ao longo do nosso mandato. Os cursos seriam nas áreas de informática, mecânica, eletricidade, construção civil e geologia", explica Valadão.

O prefeito garantiu que vai criar uma secretaria para alavancar a geração de emprego e pretende combater o desemprego, que hoje atinge a aproximadamente 10 mil pessoas.



COLATINA

Colatina quer preparar sua população para ser absorvida pelas próprias empresas locais, que estão ampliando seus investimentos.

Com este objetivo, o prefeito Guerino Balestrassi vai realizar parcerias com empreendedores para qualificar mão-de-obra. "Queremos unir o município, empresas e entidades como o Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica), faculdades locais, Sesi, Senai, para oferecer cursos.



Queremos fazer um processo de qualificação contínuo. Pretendemos oferecer cursos de sensibilização para cerca de 2 mil pessoas", afirmou Balestrassi.

LINHARES

O prefeito eleito de Linhares, José Carlos Elias, quer criar um órgão através de uma parceria com o Estado para capacitar os trabalhadores. Elias pretende viabilizar estes cursos através da união entre o município, o governo estadual e o Cefet para fornecimento de qualificação a curto prazo.

Segundo ele, seriam cursos nas áreas de metalurgia e mecânica para as áreas petrolífera e de gás.

O prefeito lembrou que, dentre as empresas que devem se instalar na região, está a fábrica de gasolina em Cacimbas e o gasoduto que entra em operação em março.



ANCHIETA

O prefeito eleito de Anchieta, Edival Petri, entrou em contato com a Samarco para viabilizar a implantação conjunta de cursos profissionalizantes.

A intenção é efetivar uma parceria com o governo do Estado, Sebrae e empresas para qualificar os jovens para o mercado de trabalho.

Conforme Petri, cerca 3 mil jovens devem ser capacitados ao longo dos quatro anos. O prefeito acredita que apenas a Samarco, que está come-



çando sua terceira etapa, absorverá esta demanda. "Isto sem falar nas empresas que vêm através da exploração de petróleo", ressalta ele.